



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**BRUNA KELLY OLIVEIRA DE LIMA**

**JOGOS E BRINCADEIRAS DE MATRIZES AFRICANAS:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**CAMPINA GRANDE – PB  
2019**

**BRUNA KELLY OLIVEIRA DE LIMA**

**JOGOS E BRINCADEIRAS DE MATRIZES AFRICANAS:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Trabalho de Conclusão de Curso de natureza - Relato de experiência apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

**Orientador:** Prof. Me. Sêmio Wendel Martins Melo.

**CAMPINA GRANDE – PB  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732j Lima, Bruna Kelly Oliveira de.  
Jogos e brincadeiras de matrizes africanas [manuscrito] : relato de experiência do estágio supervisionado / Bruna Kelly Oliveira de Lima. - 2019.  
22 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2019.  
"Orientação : Prof. Me. Sêmio Wendel Martins Melo, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS."  
1. Educação Física escolar. 2. Brincadeiras. 3. Jogos. 4. Teoria de Flow. I. Título

21. ed. CDD 372.86

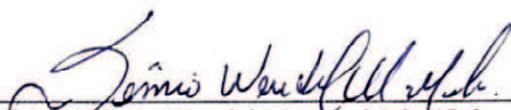
**BRUNA KELLY OLIVEIRA DE LIMA**

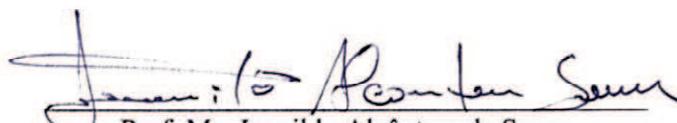
**JOGOS E BRINCADEIRAS DE MATRIZES AFRICANAS:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

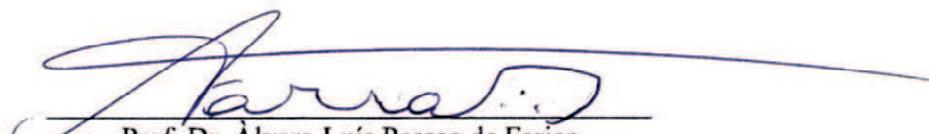
Trabalho de Conclusão de Curso de natureza - Relato de Experiência apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Aprovado em: 11/11/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Me. Sêmio Wendel Martins Melo (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Me. Ivanildo Alcântara de Sousa  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

**CAMPINA GRANDE – PB  
2019**

Aos meus pais, irmão e noivo pela  
dedicação, companheirismo e amizade,  
DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço ao meu Deus e Pai, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades e mostrar seu amor incondicional por onde quer que eu vá, guiando-me em todas as etapas da vida, sem nunca me deixar desanimar nem desistir.

A minha mãe, Josileide Oliveira (Neide), por estar sempre disposta a me ajudar, em todos os aspectos de minha vida, com conversas francas sobre as decisões que pretendo tomar; agradeço por compartilhar minhas conquistas com muito orgulho;

Ao meu avô, José Bezerra (Deco), por ser um bom exemplo de homem e ter um bom coração; que encara a vida com firmeza e coragem, sem nunca perder a honestidade, sempre disposto a ajudar o próximo; agradeço por sempre investir em meus estudos e nos de meu irmão, Bruno Oliveira, e me ensinar lições valiosas que carregarei comigo sempre;

Ao meu irmão Bruno Oliveira, por sempre incentivar a correr atrás dos meus sonhos, obrigado por acreditar nos meus objetivos e projetos acadêmicos, e também sobrinhos Bruno Matheus e Mariana por mostrarem que existem alegria nas coisas mais simples e singelas da vida, vocês são a alegria da casa.

Ao meu noivo, Tiago Pereira, amigo e companheiro de todas as ocasiões, por estar ao meu lado, ajudando e incentivando nas decisões que devo tomar principalmente por ser um exemplo de superação e por fazer de mim uma escolha importante de sua vida;

À minha avó, Maria da Conceição, e ao meu pai, José Bezerra (in memoriam), entes queridos que já se foram, mas continuam vivos em meu coração, que não puderam ver grande parte de minhas conquistas, mas sempre lutaram para que eu tivesse o melhor. Sei que, lá de cima, estão felizes por minhas escolhas. Sou eternamente grato a eles, pois foram as pessoas que mais amei e amo na vida.

As minhas amigas Debora Caroline; Anne Caroline; Mariana Martins que sempre estiveram dispostas a me ajudar quando precisei, e a todos os meus professores da graduação, especialmente, ao professor Sêmio Wendel Martins Melo, por orientar este trabalho e me mostrar, em suas aulas apaixonantes e inesquecíveis, uma vertente do conhecimento que eu não conhecia; e por me mostrar a beleza e o caminho da pesquisa e do ensino e por me apresentar autores nos quais hoje me inspiro;

Aos convidados da banca avaliadora, Professor Prof. Dr. Alvaro Luis; Prof. Ivanildo Alcantara, por enriquecerem meu trabalho com suas valiosas contribuições e pelo incentivo.

*A todos vocês, muito obrigado!*

**JOGOS E BRINCADEIRAS DE MATRIZES AFRICANAS:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**RESUMO**

Este trabalho surge da necessidade de abordarmos a importância dos jogos nas aulas de Educação Física, se trata de um relato de experiência apresentado ao curso de Licenciatura plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba. O objetivo foi investigar sobre os jogos e brincadeiras de matrizes africanas, tema este sugerido pela a instituição participante da pesquisa através do estágio supervisionado. A amostragem foram os alunos da escola: Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro – PREMEN. Os dados desta investigação foram coletados nos meses de setembro, outubro e novembro de 2018. A pesquisa é qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, e seguiu os pressupostos da pesquisa participante. Com a experiência adquirida no estágio pode-se perceber a importância que um planejamento de aula tem, além de proporcionar uma melhor organização pedagógica. a vivência em sala de aula também proporcionou a oportunidade de uma formação diferenciada, aliados ao comprometimento e dedicação, característica importante para um profissional qualificado no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Brincadeiras. Matrizes africanas. Jogos.

## **AFRICAN MATRIX GAMES AND PLAYS: SUPERVISED STAGE EXPERIENCE REPORT**

### **ABSTRACT**

This paper arises from the need to address the importance of games in Physical Education classes, it is an experience report presented to the Full Degree Course in Physical Education at Paraíba State University. The objective was to investigate the games and games of African mothers, a theme suggested by the research institution through the supervised internship. The sample were the students of the school: Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro - PREMEN. The data from this investigation were collected from September, October and November 2018. The research is qualitative, exploratory and descriptive, and followed the assumptions of the participating research. With the experience acquired in the internship one can realize the importance that a lesson planning has, besides providing a better pedagogical organization. The experience in the classroom also provided the opportunity for a differentiated education, combined with commitment and dedication, an important characteristic for a qualified professional in the job market.

**Keywords:** Jokes. African matrices. Games.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>2. REFERÊNCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>10</b>
2.1 A importância do jogo nas aulas de Educação Física.....	10
2.2 Jogos e brincadeiras de matrizes africanas.....	11
2.3 Teoria de <i>flow</i> e suas contribuições para a educação física escolar.....	12
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
3.1 Caracterização do Campo de Estágio.....	15
3.2 Observação diagnóstica dos alunos.....	15
3.3 Observação diagnóstica do campo.....	16
<b>4. AÇÕES NO ESTÁGIO.....</b>	<b>17</b>
4.1 Plano de ensino.....	17
4.2 Sobre as aulas ministradas (Avaliação).....	17
<b>5 CONSIDERAÇÕES.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>APÊNDICE I – Fotos das atividades desenvolvidas.....</b>	<b>22</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física Escolar II é de grande importância para nossa formação enquanto discente, é um momento de crescimento individual, profissional e coletivo, permitindo-nos adquirir uma experiência na docência na qual podemos perceber se a nossa escolha profissional corresponde realmente as nossas expectativas em relação a que carreira seguir. Foi um momento de muito aprendizado, pois era uma experiência nova a qual seria adquirido bastante conhecimento.

O Estágio foi realizado na escola DR. Hortênsio de Sousa Ribeiro – PREMEN, nos meses de Setembro, Outubro e Novembro de 2018. A professora efetiva da instituição de ensino já havia determinado o conteúdo a ser trabalhado durante o semestre, o tema a ser trabalhado seria Jogos e Brincadeiras de matrizes africanas, o qual adequiei as minhas idéias norteadas pela BNCC.

Com a experiência adquirida no Estágio podemos perceber a importância que um planejamento de aula tem, através disso podemos ter uma boa organização pedagógica. Essa vivência em sala de aula me proporcionou a oportunidade de uma melhor formação, junto com o meu comprometimento e dedicação me tornará uma profissional qualificada no mercado de trabalho.

O Estágio é de grande relevância na nossa vida profissional, que tem grandes objetivos como criar um domínio do papel do professor de educação física e por em prática os conhecimentos teóricos que adquirimos durante a realização desse curso, podemos também analisar através do trabalho a realidade da profissão para melhor desenvolver nossas necessidades como futuros professores. Nesse processo que compreendemos a magnitude da relação professor e aluno para obtenção de um propósito maior que é o conhecimento e a formação do individuo enquanto cidadão.

As aulas de educação física podem ser uma oportunidade para apresentar elementos da cultura africana aos alunos. Para isso, uso de brincadeiras e jogos de origem ou descendência africana podem ser um instrumento facilitador na educação das relações étnico-raciais no cotidiano escolar, além de auxiliar na construção das identidades dos participantes, negros e não-negros”.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Os professores enfrentam muitos desafios no ambiente educacional, e grande parte diz respeito a como suscitar a atenção e a motivação dos alunos. Queixas de desinteresse são comuns, e isso contribui para que muitos professores percam a motivação em seu ofício, ao perceber que seu trabalho não satisfaz às suas expectativas. Ainda assim, professores e escolas preparados e bem organizados não garantem que os alunos estejam atentos às aulas e se sintam motivados a fazer suas atividades.

Empregar unicamente a metodologia tradicional é um dos principais entraves no processo de aprendizagem, porque isso resulta em uma educação monológica, linear, fragmentada, mecanizada e desarticulada do que os alunos aprendem na escola e do que a sociedade realmente exige dos seus cidadãos. Por essa razão, buscamos, através dessa pesquisa, mostrar caminhos para estimular a aprendizagem de da educação física, visando facilitar a compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula.

Nesse momento, trazemos os aspectos teóricos que embasaram a pesquisa.

### **2.1 A importância do jogo nas aulas de Educação Física.**

No Brasil, tem-se observado que estudiosos do esporte e pedagogos da Educação Física, tais como: Valter Bracht (1992), Elenor Kunz (1994); Lino Castellani Filho (1998), entre outros, vêm colaborando nesse sentido. Para tanto, estudam novas abordagens científicas de ensino e desenvolvimento do esporte adequadas à realidade brasileira.

A Educação Física percebe o jogo como um dos seus conteúdos clássicos, que possibilita desenvolver uma educação baseada em um processo lúdico e criativo, permitindo modificar imaginariamente a realidade como processo educativo. Nesse contexto, destaca-se a Educação Física Escolar que tem como uma de suas funções propor aos alunos novas formas de brincar exercitando sua criatividade, visto que não se nasce com a mesma, porém pode ser ensinada no espaço de Educação Física.

Através do jogo, temos como objetivos: desenvolver capacidades físicas: agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação motora, orientação espaço-temporal; Desenvolver destrezas motoras de locomoção: correr, saltar, saltitar, esquivar e suas combinações; Desenvolver destrezas motoras manipulativas: lançar, receber, rebater, conduzir, driblar, chutar e suas possíveis combinações; Desenvolver o trabalho em equipe; Desenvolver a capacidade de reflexão e tomada de decisões estratégicas. Aprender a fazer a leitura do jogo, para então tomar as decisões individuais e em grupo; Desenvolver o respeito às regras, colegas de equipe e adversários; Desenvolver a concentração e foco, independente do momento que esteja passando no jogo; Estimular que a criança aprenda a lidar com resultados bons e ruins, frente a si mesmo, frente a seus colegas de equipe e adversários.

O brincar e o jogar são atos indispensáveis à saúde física, emocional e intelectual e sempre estiveram presentes desde os povos mais antigos, através deles, as crianças desenvolvem a linguagem, o pensamento, a socialização, a iniciativa e a auto estima, sendo capazes de enfrentar desafios e construir um lugar melhor para se viver. As tecnologias estão ocupando um espaço no dia a dia de nossas crianças, levando-os a um sedentarismo perigoso, baseado em atividades passivas e contemplativas, com a ausência do movimento corporal. Resgatar essas brincadeiras e jogos mostrará aos alunos que existem outras formas de diversão e com vantagens motoras, psicológicas e sociais.

## **2.2 Jogos e brincadeiras de matrizes africanas.**

A cultura brasileira guarda importantes traços que foram herdados da cultura africana. Esta, por sua vez, chegou ao nosso país por conta das pessoas que foram escravizadas e trazidas até o Brasil durante o período colonial. Vale lembrar que muitas vezes, e em muitos aspectos, as pessoas enxergam o continente africano de forma homogênea, enquanto na verdade, ele é um verdadeiro mosaico de povos e culturas. Sendo assim, é impossível pensar em tradições únicas.

Isso reflete diretamente da cultura brasileira, já que a região, a cultura e os costumes de cada um dos povos tem grande participação da formação das tradições nacionais. Entre os povos trazidos para o Brasil, estão os bantos, nagôs, jejes,

hauçás e malês. Ainda que a cultura desses povos tenha sido duramente reprimida pelos portugueses, a herança na culinária, religião, música e outros aspectos são inegáveis.

Outro ponto muito importante, que não pode ser esquecido, são as brincadeiras. Mesmo que a vida dos escravos tenha sido extremamente dura, quase sempre em condições sub-humanas, a tradição oral, aquela passada de pai para filho, é a grande responsável por não deixar que essas brincadeiras sejam esquecidas.

Segundo Cascudo (1984) e Kishimoto (1999 e 2003), os jogos tradicionais infantis fazem parte da cultura popular, expressam a produção espiritual de um povo em uma determinada época histórica, são transmitidos pela oralidade e sempre estão em transformação, incorporando as criações anônimas de geração para geração.

Conforme Vygotsky (1984):

“...jogos e brincadeiras são excelentes formas de aprendizado. Através deles pode-se simular situações, desenvolver a criatividade, a imaginação a interação e a socialização. O brincar, é mais do que diversão, é uma forma de interagir com a realidade, principalmente para as crianças. É pela brincadeira que a criança recria, interpreta e estabelece relações com o mundo em que vive, realizando desejos que não podem ser satisfeitos no mundo real”.

A escolha do tema jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais e de origem africana, tem como objetivo resgatar, com os alunos, a influência étnica das nossas brincadeiras, e aprofundar o assunto, uma vez que estão se perdendo com o passar do tempo.

### **2.3 Teoria de *flow* e suas contribuições para a educação física escolar**

De maneira resumida, o fluxo corresponde àquelas ocasiões em que as sensações envolvidas estão entre as mais intensas e memoráveis que alguém pode obter em sua vida. Esse estado é o que chamamos de fluxo, ou experiência ótima. Uma vez alcançadas, as experiências de fluxo são preservadas na memória, possibilitando o retorno a este estado ótimo. Contudo, não é fácil vivenciar o fluxo (JACKSON, CSIKSZENTMIHALYI, 1999, p. 17).

Esse estado de consciência está relacionado com o envolvimento pleno e imediato na atividade desempenhada, propiciando prazer, satisfação e significado (MASSARELLA, 2008). Para Csikszentmihalyi (1999), nesses “momentos excepcionais” (p. 36) os desejos e pensamentos se harmonizam, ao contrário do que é comum na vida cotidiana. O uso do termo *fluxo* corresponde a uma metáfora que, segundo Csikszentmihalyi (1999), foi utilizado por muitos dos entrevistados de suas pesquisas para descrever a “sensação de ação sem esforço experimentada em momentos que se destacam como os melhores de suas vidas” (p. 36).

Outros termos também utilizados, conforme ressaltado por Jackson e Csikszentmihalyi (1999) foram, por exemplo: “em êxtase”, “em completa satisfação”, “focado”, “em envolvimento total”, “completamente conectado”, “ligado”, “concentrado”, “no trilho” “em sintonia”, “no controle”, “flutuando” (p. 12), dentre tantos outros. Embora as atividades que promoveram as sensações de fluxo descritas pelos entrevistados de Csikszentmihalyi fossem variadas, as descrições da experiência são similares e consistentes. Isso torna possível caracterizar o fluxo com qualidades universais, mesmo em um variado leque de contextos:

As atividades que induzem ao fluxo são chamadas de *atividades de fluxo* por serem aquelas que tornam mais provável que a experiência ocorra em um determinado contexto. Ao contrário do que ocorre comumente no cotidiano, as atividades de fluxo permitem a concentração em metas límpidas e compatíveis (CSIKSZENTMIHALYI, 1999). Uma vez que esse estado de consciência se baseia em estar totalmente absorvido naquilo em que se está fazendo até alcançar a exclusão de qualquer outro pensamento ou emoção, pode-se dizer que o fluxo diz respeito ao *foco* (JACKSON, CSIKSZENTMIHALYI, 1999).

Para estes autores, no fluxo “a mente está ordenada, com metas claras para canalizar seus pensamentos de forma tão intensa que não há espaço para se preocupar com você ou os seus problemas” (p. 22). A concentração é, então, dirigida inteiramente à atividade em questão.

Csikszentmihalyi (1988) explica que a mente pode lidar com apenas uma quantidade limitada de informação a cada momento, que é aproximadamente 126 bits de informação por segundo (MILLER apud CSIKSZENTMIHALYI, 1988). Segundo estes estudos, uma conversa consome cerca de 40 bits desta capacidade. Esta é a razão, segundo Csikszentmihalyi (1988), da dificuldade em realizar tarefas simultâneas como, por exemplo, escrever uma carta ou jogar xadrez enquanto conversamos.

Embora normalmente é possível deslocar a atenção para aquilo que é desejado, o estado de fluxo provoca tamanha imersão, ao ocupar uma grande parte da capacidade de informação, que perde-se a noção de todas as outras coisas, como o tempo, pessoas ao redor e necessidades fisiológicas como fome, cansaço, dor, etc, pois não resta capacidade de processar informação, ou seja, não resta atenção, para ser alocada a estes outros elementos.

Csikszentmihalyi (1999) deixa claro que, devido a esta quase total exigência de energia mental, uma pessoa no fluxo encontra-se completamente concentrada. Como já foi dito, não há espaço na consciência para pensamentos incoerentes ou que distraiam – “a autoconsciência desaparece, no entanto a pessoa se sente mais forte do que de costume. O senso de tempo é distorcido [...]” (CSIKSZENTMIHALYI, 1999, p. 38).

Uma das características do fluxo é a sensação modificada do modo com que o tempo passa. Horas podem parecer como minutos e minutos como segundos, mas o contrário também pode ocorrer, com a sensação de que o tempo estirou-se. Para Jackson e Csikszentmihalyi (1999), aparentemente a transformação do tempo é resultado da concentração total, de maneira que é possível perceber a atividade com mais clareza, de uma maneira diferente de como seria fora do fluxo.

Mais do que isso, a condição primordial para que o fluxo ocorra é, de fato, um equilíbrio entre o *desafio* da tarefa e a *habilidade* do participante. Conforme Csikszentmihalyi (1999),

O fluxo tende a ocorrer quando as habilidades de uma pessoa estão totalmente envolvidas em superar um desafio que está no limiar de sua capacidade de controle. Experiências ótimas geralmente envolvem um fino equilíbrio entre a capacidade do indivíduo de agir e as oportunidades disponíveis para a ação. Se os desafios são altos demais, a pessoa fica frustrada, em seguida preocupada e mais tarde ansiosa. Se os desafios são baixos em relação às habilidades do indivíduo, ele fica relaxado, em seguida entediado. Se tanto os desafios quanto as habilidades são percebidos como baixos, a pessoa se sente apática. Mas quando altos desafios são correspondidos por altas habilidades, então é mais provável que o profundo envolvimento que estabelece o fluxo à parte da vida comum ocorra.

Os jogos de matrizes africanas, no ambiente educacional, podem ser utilizados para melhorar a concentração e a motivação dos alunos, devido aos variados momentos em que poderão vivenciar o estado de “flow”. Assim, perceberão as atividades como mais agradáveis e recompensadas

### **3. METODOLOGIA**

Segundo Gil (1991), a pesquisa participante caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. Esse método compreende a importância de que o estudo esteja em sintonia com as demandas do grupo pesquisado, a fim de contribuir com ele.

Severino (2010) afirma que esse tipo de pesquisa busca informações sobre determinado objeto utilizando as observações, os registros e as análises dos fenômenos estudados e procura identificar suas causas através da interpretação dos dados coletados.

A pesquisa qualitativa baseia-se no pressuposto de que o conhecimento sobre os indivíduos só é possível com a descrição humana, tal como ela é vivida e definida pelos seus próprios atores. “É o momento em o pesquisador pode observar realizar registro, analisar, classificar e interpretar os dados, sem que haja interferência” (POLIT DF, HUNGLER BP, 1995).

#### **3.1 Caracterizações do campo de estágio**

A escola se situa na cidade de Campina Grande- PB, no bairro do Catolé na rua Otacilio Nepomuceno. Comporta uma estrutura extensa, com uma quadra com cobertura, um pátio com espaço para alimentação e outras finalidades, salas de ensino, sala para professores, secretária, cozinha e banheiros.

#### **3.2 Observação diagnóstica dos alunos**

Me responsabilizei pela turma do 2º ano “C” do ensino médio no turno da manhã que comportava em torno de 25 a 30 alunos. Eles mostraram um pouco de resistência quanto as aulas teóricas em sala de aula mas prestavam atenção e participavam. Houve algumas dificuldades pois estávamos em período das eleições, gincana da escola e Enem, após a realização dessa prova alguns alunos começaram a faltar a escola, os que estavam freqüentando as vezes chegava um pouco atrasados em sala, mas a turma não deixou a desejar pois eram bem participativos e os objetivos com a turma foram alcançados.

### **3.3 Observação diagnóstica da escola**

A escola é muito organizada, oferece um ambiente acolhedor e confortável aos seus alunos e educadores; o espaço é bem conservado, limpo e com uma estrutura boa. Os recursos são limitados porém atendem as necessidades básicas. A equipe que trabalha na escola são bem responsáveis e também amigáveis. Os profissionais que atuam na escola são qualificados e realmente se preocupam com a participação dos alunos durante a ministração das aulas.

## **4. AÇÕES NO ESTÁGIO**

### **4.1 Plano de ensino**

O plano de ensino foi direcionado pela abordagem Crítico-Superadora aproximando a estagiária a uma melhor compreensão de como realizar na prática a aplicação das atividades específicas do curso de Licenciatura em Educação Física, tendo assim, a vivência dos conhecimentos que são propostos em sala de aula, e a partir do Estágio Supervisionado, experimentar estes conhecimentos diretamente com os alunos, tendo assim o estagiário o papel de professor em processo de formação, e que essa vivência é de grande relevância para sua atuação e de sua trajetória como um professor de Educação Física.

A abordagem Crítico-Superadora, sendo uma abordagem que traz elementos muito fortes das expressões corporais, com o intuito de permitir que os alunos assimilem de forma crítica a sua cultura corporal, através de resgates históricos sobre o tema proposto e propondo a contextualização e tendo uma visão crítica sobre a realidade, trabalhando assim, vários aspectos da educação física.

### **4.2 Sobre as aulas ministradas (Avaliação)**

**Aula** 19/09/2018 – 11:10 às 12:00 horas

Nesse dia aconteceu o primeiro contato com os alunos. A estagiária se apresentou assim como os alunos, foi realizada uma introdução sobre o tema que seria abordado durante as aulas, foi realizada uma dinâmica, também teve uma brincadeira de matrizes africanas chamada de Terra-Mar.

**Aula** 16/09/2018 – 11:10 às 12:00 horas

A aula foi realizada em sala de aula, a estagiária trouxe uma brincadeira de matriz africana que era necessário a atenção dos alunos e mostravam como era a forma de caça e sobrevivência dos escravos.

**Aula** 03/10/2018 – 11:10 às 12:00 horas

Foi realizada em sala de aula, os alunos trouxeram vários tipos de brincadeiras de origem africana, todos tiveram a oportunidade de explicar e executar como aconteceria a atividade.

**Aula 10/10/2018 – 11:00 às 12:00 horas**

Foi realizada uma cruzadinha em sala de aula onde os alunos deveriam descobrir as palavras escolhidas relacionadas à consciência negra, e também uma brincadeira de origem africana, os alunos demonstraram participação e competitividade.

**Aula 14/10/2018 – 11:00 às 12:00 horas**

Vivenciamos em sala de aula algumas brincadeiras de matrizes africanas, mostrando o quanto os jogos e brincadeiras são educativas e importantes para o avanço dos alunos através da prática, com isso o aluno aumenta a criatividade e habilidades em diversos jogos.

**Aula 21/11/2018 – 11:00 ÀS 12:00 horas**

Finalizamos o período de estágio se despedindo da turma com duas brincadeiras, mostrando a importância da ludicidade. E que para se tornar uma brincadeira divertida são necessários poucos recursos, e que através de jogos e brincadeiras podemos trabalhar o corpo e a mente.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o Estágio Supervisionado possibilita ao aluno fazer uma ligação entre tudo o que vem aprendendo e estudando no curso com a realidade e a dinâmica da prática, oferecendo-lhe a oportunidade de refletir sobre os conhecimentos teóricos adquiridos de forma isolada e articulá-los com o objetivo de construir um saber capacitado para o mercado de trabalho.

O estágio do curso de Licenciatura em Educação Física tem possibilitado essa ponte, fazendo com que fossem observados e vivenciados com clareza todos os segmentos do intuito do estágio.

Considera-se, finalmente que o estágio foi um grande desafio a ser cumprido pela importância e complexidade que lhe são conferidas, O Estágio remete um período de aprendizagem e amadurecimento profissional que nos torna mais preparados para as dificuldades que iremos encontrar no dia-a-dia.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, **Diretrizes Curriculares da Educação Básica** (1997)
- CASCUDO, CÂMARA. **Literatura oral no Brasil**. 3ªed. São Paulo: Itatiaia, 1984.
- KISHIMOTO, TIZUKO MORCHIDA, **Jogos Infantis: O jogo, a Criança e a Educação**. Rio de Janeiro: Vozes 1993.
- VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. **The flow experience and its significance for human psychology**. In: **CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly**. Optimal experience: psychological studies of flow in consciousness, Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1988.
- CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly **A descoberta do fluxo: a psicologia do envolvimento com a vida cotidiana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly; **NAKAMURA, Jeanne**. **The Concept of Flow**. In: SNYDER, C.; LOPEZ, Shane. **The Handbook of Positive Psychology**. New York: Oxford University Press, 2002.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2010.
- POLIT D.F; HUNGLER B.P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. 3 ed. PortoAlegre: Artes Médicas, 1995.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991

## APÊNDICE

## APÊNDICE I – Fotos das atividades desenvolvidas.

**Figura 01:** Reconhecimento da escola.



Fonte: Própria.

**Figura 02:** Introdução ao conteúdo abordado.



Fonte: Própria.

**Figura 03:** Dinâmica de Matriz Africana.



Fonte: Própria.

**Figura 04:** Brincadeiras trazidas pelos alunos.



Fonte: Própria.

**Figura 05:** Dinâmica realizada na quadra.



Fonte: Própria.